

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM



## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM NO BRASIL, ANGOLA, ARGENTINA, MOÇAMBIQUE, CABO VERDE E PORTUGAL

Sandra Marques Queiroz<sup>1</sup>, Laura Paola Sánchez<sup>2</sup>, Davista Kuveza Fundo Abílio<sup>3</sup>, Maria Acácia Ernesto Lourenço<sup>4</sup>, Elizabeth Teixeira<sup>5</sup>, Maicon de Araujo Nogueira<sup>6</sup>

¹Docente e Investigadora. PhD em Ciências de Educação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Coordenadora do Departamento de Formação Pós-Graduada da Instituição e membro da Direção da Associação de Enfermeiros Portugueses. E-mail: sandra.m.queiroz@gmail.com; ²Licenciada en Enfermería UNMDP. Especialista en Docencia Universitaria UNMDP. Maestranda en Práctica Docente UNR. Jefa de Servicio de Enfermería en Departamento de Vigilancia y Clínica Epidemiológica. Coordinadora del Grupo Nursing Now del Instituto Nacional de Epidemiología. Mar del Plata. E-mail: laurasanchez3296@gmail.com; ³Enfermeiro. Especialista em Docência no Ensino em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Brasil. Formador Nacional do Programa da Malária em Angola. Vice-presidente do Conselho Provincial de Enfermagem do Uíge, Angola. E-mail: davistakuveza@gmail.com; ⁴Enfermeira. Doutorada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente e Pesquisadora em Saúde - Enfermagem. Bastonária da Ordem dos Enfermeiros de Moçambique. E-mail: acanestolou@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira. Mestre em Educação. Doutora em Ciências. Diretora de Educação da ABEn Nacional 2010-2018. Professora Titular aposentada da UEPA. Professora Visitante da UEA. Líder da Rede de Estudos de Tecnologias Educacionais. E-mail: etfelipe@hotmail.com; ⁵Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência. Mestre em Ensino em Saúde. Doutorando, Programa Pós Graduação Stricto Sensu, Doutorado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia (ESA), Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente na Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ). E-mail: profmaiconnogueira@gmail.com

Introdução: O conceito de que a pesquisa em saúde representa uma importante ferramenta para a melhoria da condição de saúde das populações tem se fortalecido desde a década de 1980. Pesquisa científica bem delineadas podem servir como subsídio para tomadas de decisões na definição de políticas e no planejamento em saúde. Essa ideia tem sido incentivada por organizações internacionais, principalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Objetivo: refletir e tecer considerações sobre os desafios e perspectivas da produção científica em enfermagem no Brasil, Angola, Argentina, Mocambigue, Cabo Verde e Portugal. Material e Método: relato reflexivo da experiência vivenciada no 2º CIPCEn - Congresso Internacional de Pesquisa Científica em Enfermagem. Resultados e Discussão: A pesquisa, de um modo geral, é um processo de investigação que pode ser dividida em etapas, envolvendo a formulação do problema, pautada nas implicações do pesquisador e nas necessidades científicas e sociais, na metodologia utilizada para desenvolvê-la, e nas estratégias de difusão dos resultados. Os principais atores que podem utilizar os resultados dos estudos, nesse contexto, são os profissionais em suas práticas clínicas, ensino, gestão e pesquisa em si. O pesquisador, além de lidar com as dificuldades referentes aos aspectos acadêmicos, enfrenta muitos obstáculos para que a pesquisa possa, de fato, ser concretizada e disponibilizada ao público alvo. Conclusão: Entre as dificuldades relacionadas à construção de um estudo, podem ser citadas: falta de fomento financeiro, a necessidade de envio do projeto de pesquisa a vários comitês de ética; o difícil acesso aos serviços em campo; o desinteresse dos profissionais na participação nas pesquisas e não menos importante, a dificuldade de publicação dos resultados. Diante dessa realidade, a pesquisa acaba se estendendo e, por esse motivo, desperta menos interesse. Esse cenário desmotiva o pesquisador. Devido à fragilidade dos vínculos entre pesquisador, gestores e profissionais, por vezes, as pesquisas em campo acabam se distanciando do contexto estudado. Implicações para a Enfermagem: Propiciar uma reflexão sobre a organização e o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, apontando alguns avanços e limites do conhecimento até então produzido é um desafio a ser perseguido pelos enfermeiros. Ademais é necessário buscar caminhos que incorporem efetivamente a relação de cuidado com a busca de evidências para uma prática com qualidade. No processo de pesquisar, é importante que permaneçamos atentos para o que é novo e diferente, para não perdermos de vista o que é essencial. Descritores: Comunicação Científica, Produção Científica, Enfermagem.